

Estratégias futuras em indicadores para segurança hídrica e desenvolvimento socioambiental

Entenda as estratégias da Itaipu relacionadas às metas da agenda ambiental global.

- Estratégias futuras em indicadores para segurança hídrica e desenvolvimento socioambiental

Estratégias futuras em indicadores para segurança hídrica e desenvolvimento socioambiental

Saiba como a Itaipu Binacional vem alinhando suas estratégias às metas da agenda ambiental global, e definindo indicadores para o monitoramento destas metas, contemplando diversas dimensões em busca do desenvolvimento territorial sustentável, promovendo tomada de decisão de forma mais assertiva por parte dos gestores.

O Núcleo de Inteligência Territorial (NIT) é o responsável pela integração dos indicadores e criação de índices que pode proporcionar a ampliação da escala de atuação e ganho de resultados, sendo estas as principais contribuições para a gestão.

A Itaipu Binacional completou 50 anos de história em 2023. Neste período, a empresa sempre demonstrou atenção às práticas socioambientais e desenvolvimento territorial, visando segurança hídrica e energética, com bem-estar para a população da sua área de influência, e conservação do meio ambiente. E, por meio do monitoramento de indicadores, é possível apontar perspectivas e estratégias futuras para a continuidade destas ações ao longo das próximas décadas, expandindo o conhecimento sobre a região, de forma cada vez mais específica.

Por meio de parcerias, com o apoio de pesquisadores voluntários, bolsistas de pesquisa, equipe técnica da Fundação PTI e da Itaipu Binacional são realizadas pesquisas que têm sido trabalhadas no escopo do NIT – Núcleo de Inteligência Territorial.

As estratégias da iniciativa são baseadas em cenários de conservação, sob a integração da biodiversidade, mudanças climáticas, estoque de carbono e água, atuando principalmente em uma escala regional. Verifica-se a importância de tal iniciativa quando se sabe que, atualmente, apenas 17% da superfície terrestre encontra-se protegida em áreas de Unidades de Conservação.

Dos resultados que já estão sendo desenvolvidos pela Itaipu Binacional, ao longo dos anos, destaca-se, principalmente, a fixação de CO₂ pela biomassa produzida nas áreas protegidas da usina, resultando, por exemplo, na marca de quase 3 milhões de toneladas de CO₂ fixadas, em 2020.

Vale destacar que os indicadores monitorados também estão em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, e auxiliam no acompanhamento dos processos de gestão socioambiental, oportunizando melhorias e auxiliando no mapeamento de onde e como serão realizados os investimentos futuros.

Ações de conservação em grandes escalas poderão propiciar também elevados percentuais de estoque de carbono, qualidade da água e biodiversidade, o que poderá orientar as ações no território de atuação direta; além disso, muitas ações possuem metodologias replicáveis em escala regional e até mesmo global, integrando indicadores e componentes essenciais à manutenção da qualidade de vida.

PERSPECTIVAS FUTURAS

Os desafios futuros estão contemplados no próximo convênio do NIT, com maior integração das temáticas envolvidas no escopo dos projetos, desenvolvimento de indicadores socioambientais com a preocupação de gerar e gerir dados, contemplando a dimensão social aos indicadores e ampliando a escala de atuação no território, além de fortalecer e validar os índices que já estão sendo desenvolvidos, de acordo com as particularidades de cada área de atuação em específico, inserindo também os dados técnicos e resultados de pesquisa em indicadores empresariais, com pontuações ajustadas ao peso de cada informação gerada.

Sobre o Núcleo de Inteligência Territorial

Localizado no Parque Tecnológico Itaipu - Brasil (PTI-BR), o NIT é um espaço técnico científico formado por colaboradores da Itaipu, do PTI-BR, alunos e pesquisadores de instituições de ensino, organizado para fornecer suporte a atividades de pesquisa com foco na segurança hídrica, energética e desenvolvimento regional sustentável, contribuindo com os indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).